



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ

Serviço de Dermatologia | HUCFF - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO

Úlcera de Marjolin



João Paulo Zucoloto
Lara Ceolin



Profa. Dra. Nurimar Fernandes
Profa. Dra. Danielle Quintella

ANAMNESE

● **IDENTIFICAÇÃO:** Masculino, 63 anos, branco, natural e residente no Rio de Janeiro

● **HDA:** FRATURA EXPOSTA HÁ 30 ANOS

ÚLCERA DE DIFÍCIL CICATRIZAÇÃO

INFECÇÃO SECUNDÁRIA DE REPETIÇÃO

HÁ 5 ANOS MUDANÇA DE ASPECTO

● **HPP:** HAS, DM2, tabagista 40 maços.ano,

● **ANAMNESE DIRIGIDA :** Perda ponderal de 20kg em 1 ano







EXAME FÍSICO

ÚLCERA ACOMETENDO TODA A CIRCUNFERÊNCIA E TERÇO DISTAL DE MEMBRO INFERIOR DIREITO, FRIÁVEL, COM ÁREA VEGETANTE, CROSTAS, BORDAS ELEVADAS E ODOR FÉTIDO

VEIAS VARICOSAS BILATERALMENTE EM MMII

LINFONODO DOLOROSO À PALPAÇÃO, DE 4CM EM CADEIA INGUINAL DIREITA, FIBROELÁSTICO, MÓVEL E NÃO ADERIDO AOS PLANOS PROFUNDOS.

IMPRESSÃO DIAGNÓSTICA

ÚLCERA DE MARJOLIN



CARCINOMA ESCAMOSO BEM DIFERENCIADO

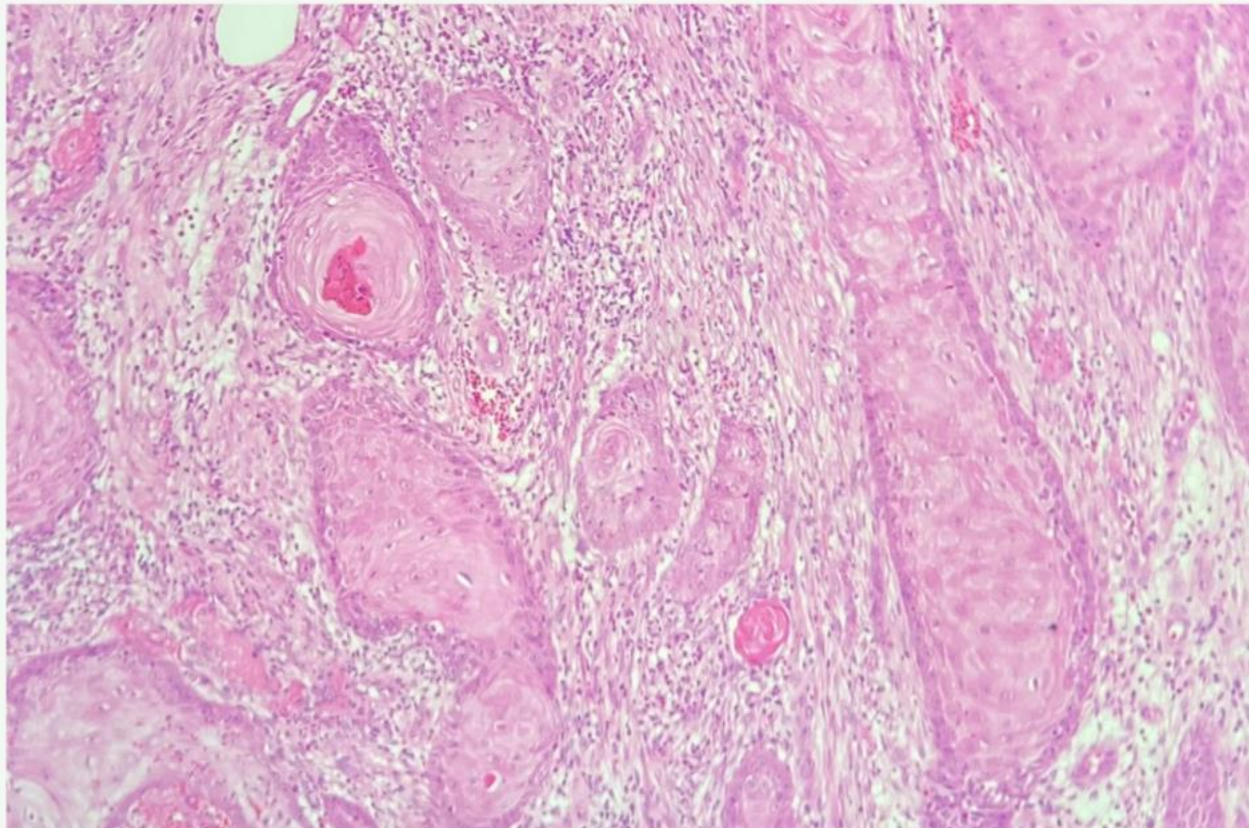


FIG1.: OBJETIVA 10X, HEMATOXILINA E EOSINA. GRUPAMENTOS IRREGULARES DE CÉLULAS ESCAMOSAS COM CITOPLASMA AMPLO E EOSINOFÍLICO INFILTRANDO A DERME

CARCINOMA ESCAMOSO BEM DIFERENCIADO

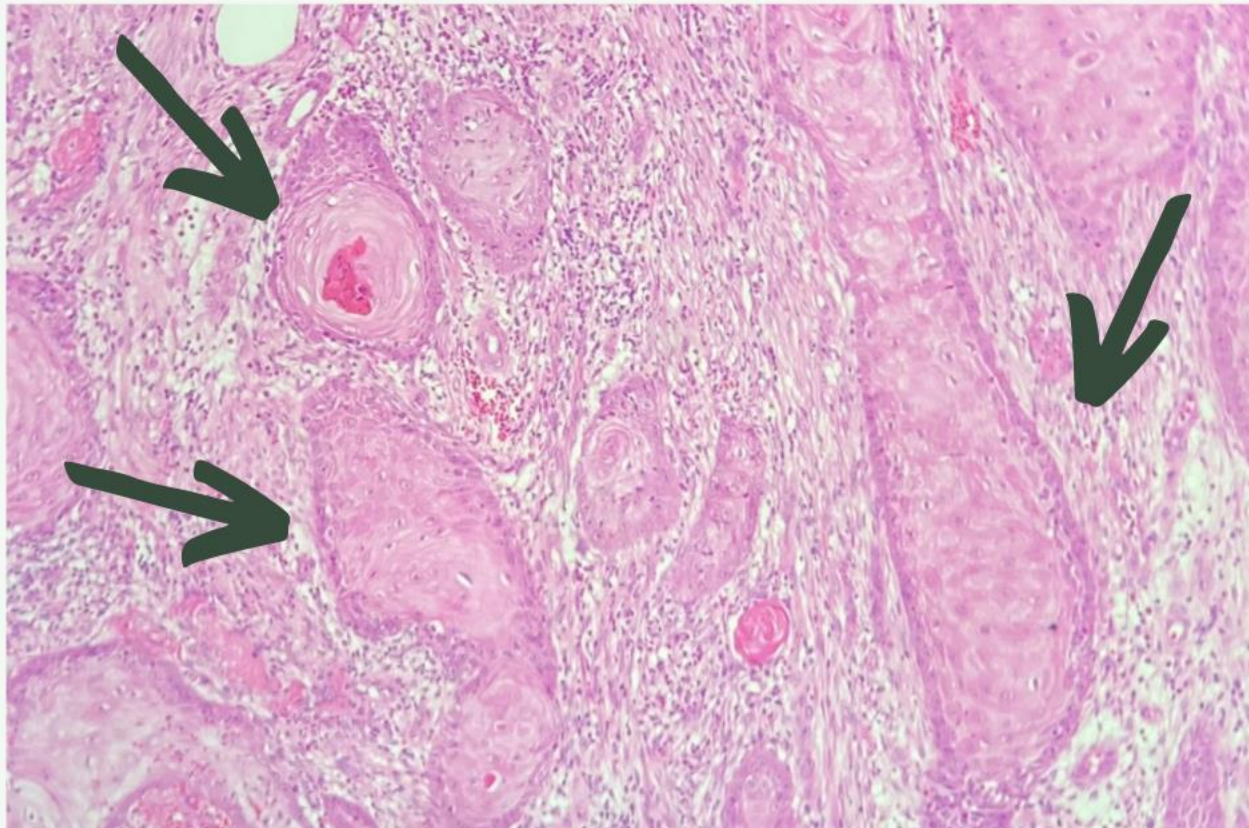


FIG1.: OBJETIVA 10X, HEMATOXILINA E EOSINA. GRUPAMENTOS IRREGULARES DE CÉLULAS ESCAMOSAS COM CITOPLASMA AMPLO E EOSINOFÍLICO INFILTRANDO A DERME

ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO



National Comprehensive
Cancer Network®

NCCN Clinical Practice Guidelines in Oncology (NCCN Guidelines®)

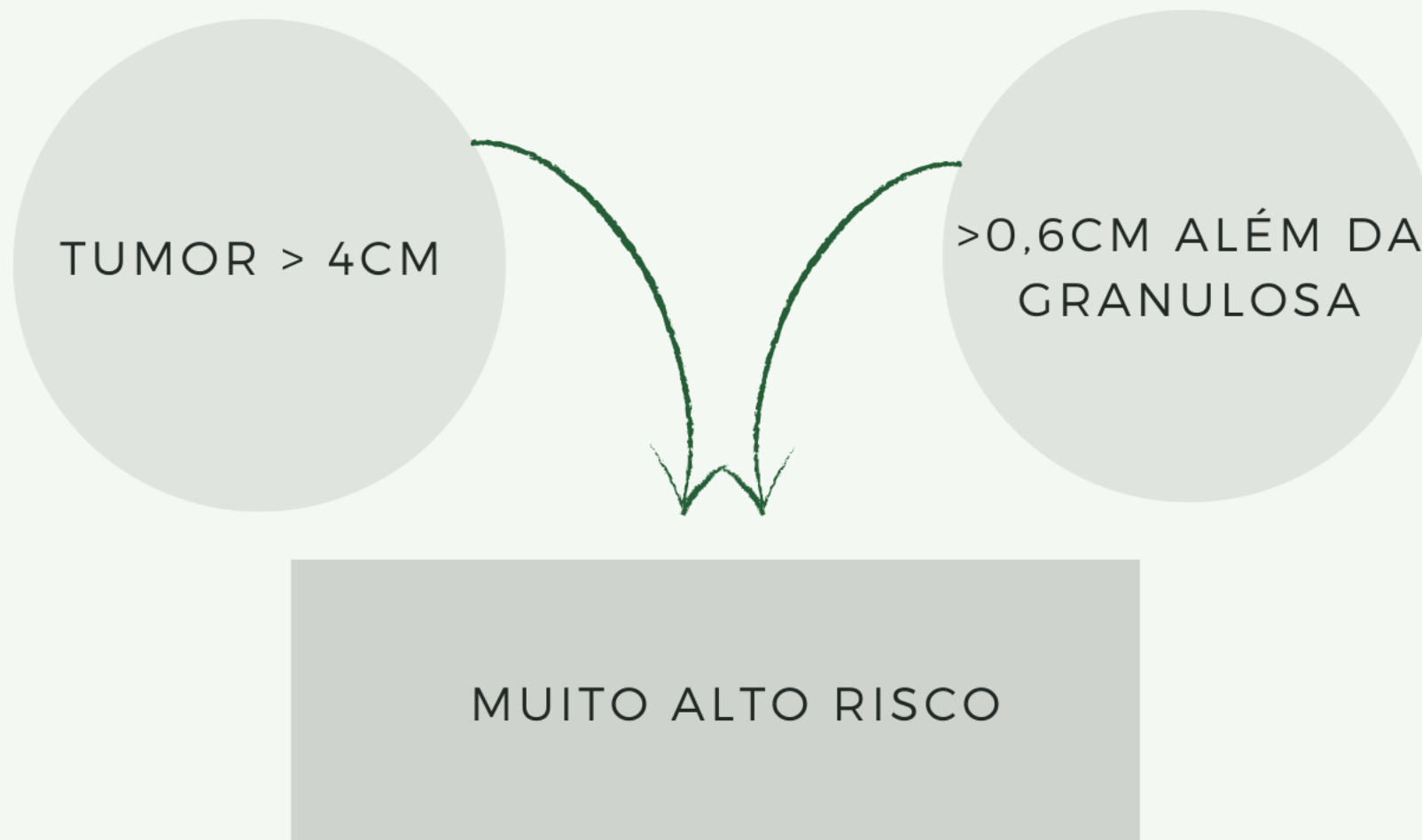
Squamous Cell Skin Cancer

Version 1.2023 — March 10, 2023

NCCN.org

NCCN Guidelines for Patients® available at www.nccn.org/patients

DIAGNÓSTICO



RASTREIO DE METÁSTASES

TC DE TÓRAX, ABDOME, PELVE E CRÂNIO

BIÓPSIA EXCISIONAL DE LINFONODO INGUINAL

NEGATIVOS PARA CÉLULAS OU IMPLANTES NEOPLÁSICOS

CONDUTA

AMPUTAÇÃO TRANSTIBIAL PELA
ONCO-ORTOPEDIA SEM INTERCORRÊNCIAS

FOLLOW-UP COM CONSULTAS SEMESTRAIS





PRACTICE

EASILY MISSED?

Marjolin's ulcer

Robert Choa *plastic surgery specialty registrar*¹, Sukbhir Rayatt *consultant plastic and reconstructive surgeon*¹, Kamal Mahtani *general practitioner and National Institute for Health Research clinical lecturer*²

¹Department of Plastic Surgery Royal Stoke University Hospital, Stoke on Trent ST4 6QG, UK; ²Nuffield Department of Primary Care Health Sciences, University of Oxford, Oxford, UK

ÚLCERA DE MARJOLIN

DEGENERAÇÃO MALIGNA SOBRE PELE LESADA

CARCINOMA ESPINOCELULAR, CARCINOMA
BASOCELULAR, MELANOMA, SARCOMAS

QUEIMADURA, ÚLCERA DE PRESSÃO, TRAUMA, ÚLCERA
VENOSA

ÚLCERA DE MARJOLIN

1,7% evoluem com malignidade

♂3:1 ♀

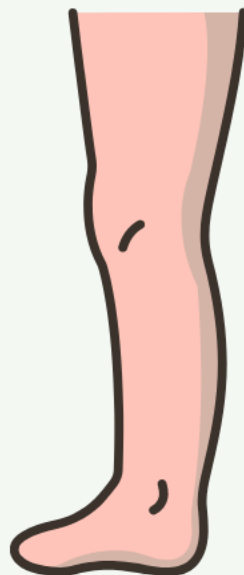
5ª década de vida

ÚLCERA DE MARJOLIN

1,7% evoluem com malignidade

♂ **3:1** ♀

5ª década de vida

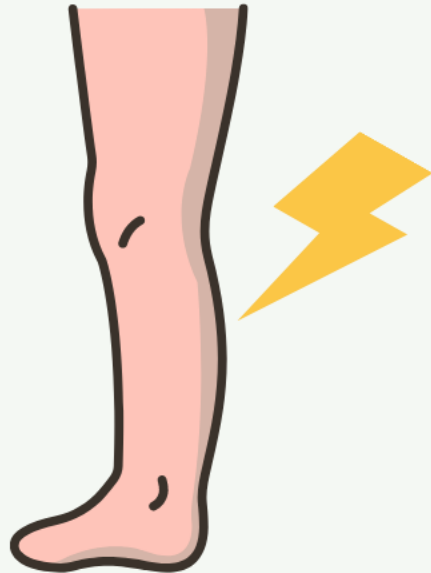


ÚLCERA DE MARJOLIN

1,7% evoluem com malignidade

♂ **3:1** ♀

5ª década de vida

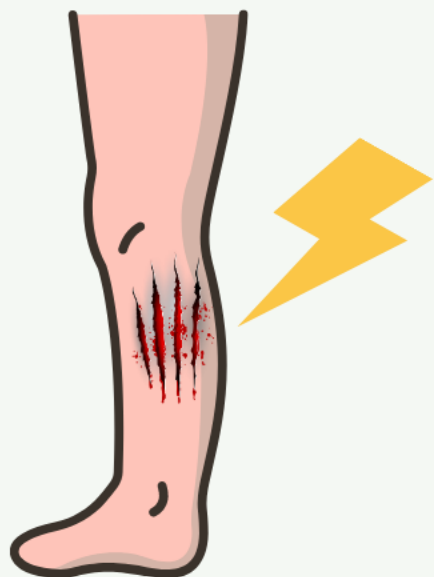


ÚLCERA DE MARJOLIN

1,7% evoluem com malignidade

♂ **3:1** ♀

5ª década de vida



ÚLCERA DE MARJOLIN

1,7% evoluem com malignidade

♂ **3:1** ♀

5ª década de vida



ÚLCERA DE MARJOLIN

1,7% evoluem com malignidade

♂ **3:1** ♀

5ª década de vida



FATORES DE RISCO

Úlcera crônica

Granulação exofítica/vegetação

Borda romba ou evertida

Ferida friável

Odor e exsudato fétido

Dor espontânea

Linfadenopatia regional

Margens irregulares

DIAGNÓSTICO

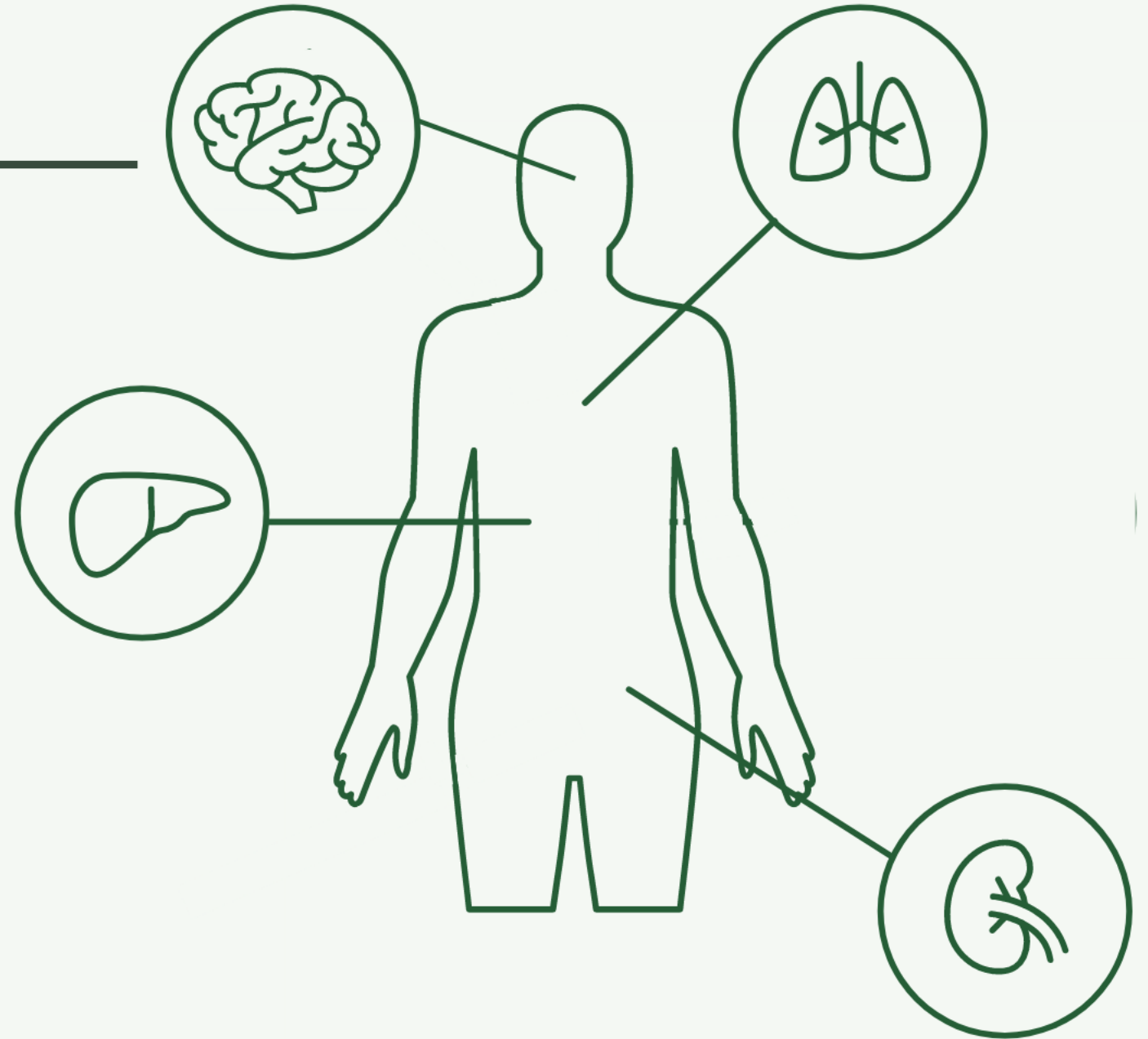


SUSPEITA CLÍNICA



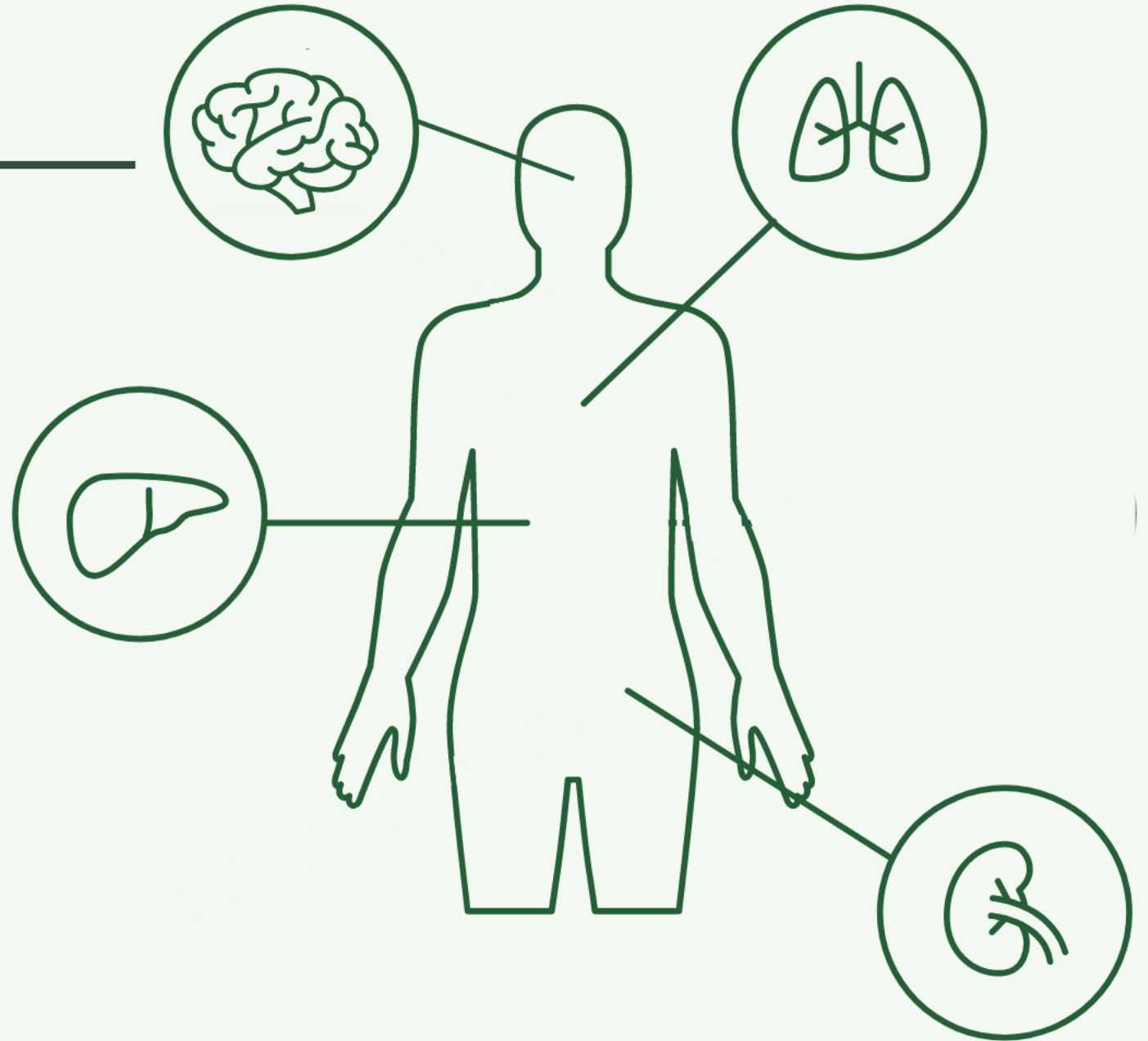
HISTOPATOLÓGICO

METÁSTASES E INVASÃO



METÁSTASES E INVASÃO

RASTREIO

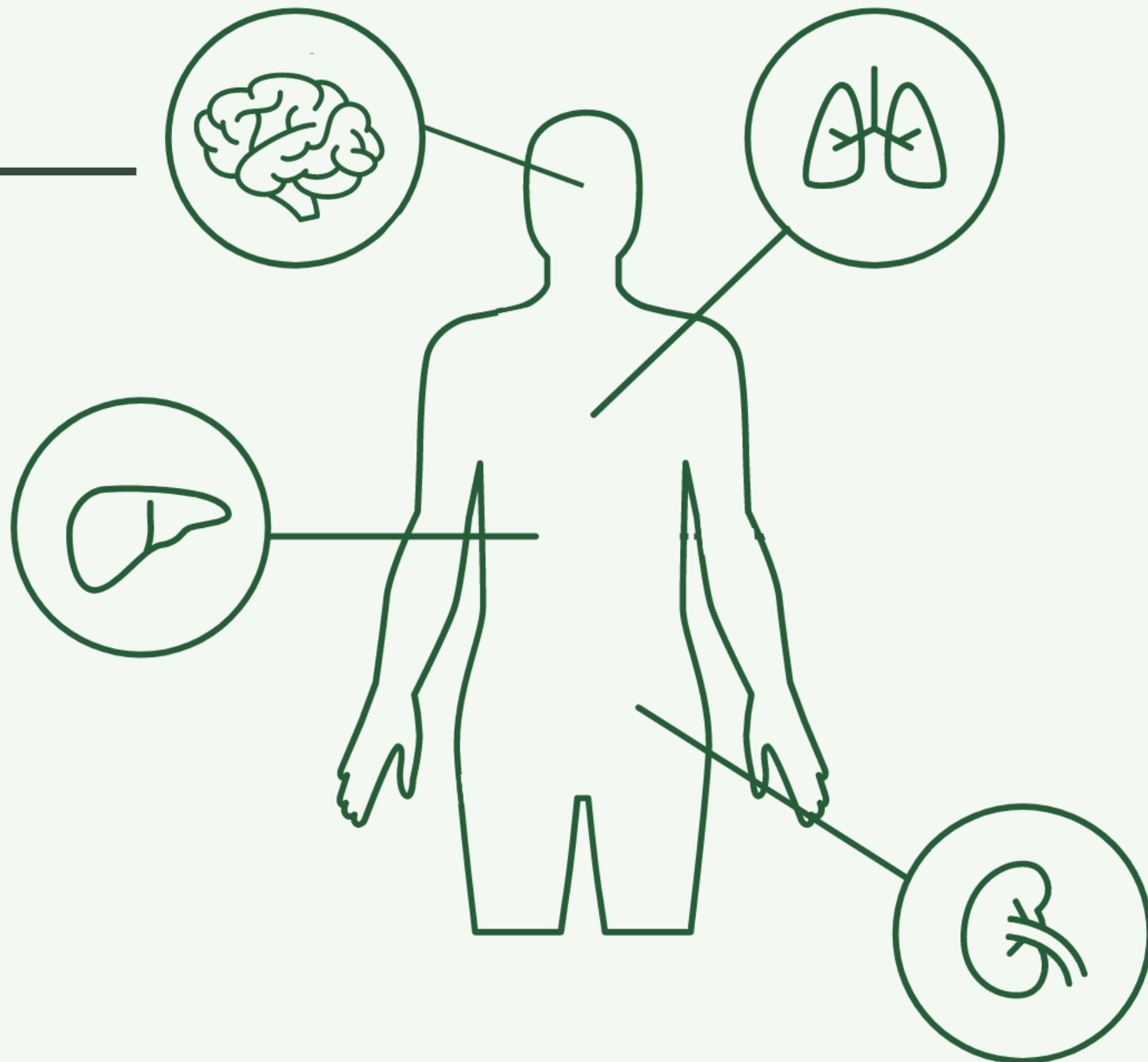


METÁSTASES E INVASÃO

RASTREIO

TOMOGRAFIA de crânio,
tórax, abdome e pelve

RM do local da lesão para
pesquisa de invasão local



TRATAMENTO

EXCISÃO CIRÚRGICA

SE INOPERÁVEL E/OU METASTÁTICO REFERENCIAR À
ONCOLOGIA

PROGNÓSTICO

TAXA METASTÁTICA ENTRE 27,5% E 40%.

TAXA METASTÁTICA DE LESÕES POR PRESSÃO PODE CHEGAR A 61%, QUEIMADURAS (38%) E OSTEOMIELOITE (14%)

A SOBREVIVÊNCIA EM 5 ANOS É DE 52% E EM 20 ANOS DE 23%.

EVOLUÇÃO > 5 ANOS, MMII E TRONCO, INFILTRAÇÃO, METÁSTASE E GRAU HISTOLÓGICO

MOTIVOS DA APRESENTAÇÃO

REALÇAR A IMPORTÂNCIA DE MANTER ALTO NÍVEL DE
SUSPEIÇÃO EM FERIDAS CRÔNICAS

DEMONSTRAR A ALTA MORBIMORTALIDADE
DA ÚLCERA DE MARJOLIN

ENFATIZAR A ESCASSEZ DE GUIDELINES ESPECÍFICOS PARA
ÚLCERA DE MARJOLIN

REFERÊNCIAS

- 1.Challa, VasuReddy , Deshmane, Vijayalakshmi e Reddy, MadhusudanaBommasandraAshwatha . A RetrospectiveStudyofMarjolin'sUlcer Over anElevenYearPeriod. J CutanAesthetSurg. July de 2014.
- 2.Shah, Muneeb. MarjolinUlcer. StatPearlsPublishing. Janeiro de 2022.
3. Khan, Kamran , Schafer, Charles e Wood, Jeyhan. MarjolinUlcer: A ComprehensiveReview. AdvSkinWoundCare. December de 2020, pp. 629-634.
4. Bazaliński, Dariusz, et al. Marjolin'sulcer in chronicwounds – reviewofavailableliterature. ContempOncol (Pozn). 29 de September de 2017, pp. 197-202.
5. Bauk, Vanessa O. Zagne, et al. Úlceras de Marjolin: relato de 12 casos. Anais Brasileiros de Dermatologia. 2006, Vol. 81.
- 6.SchmultsC et al. NCCN Guidelines: squamouscellskincancer, version 2.2022: NationalComprehensiveCancer Network. 2022.
- 7.Ozek C, Cankayali R, Bilkay U, Guner U, Gundogan H, Songur E, Akin Y, Cagdas A. Marjolin's ulcers arising in burn scars. J Burn Care Rehabil. 2001 Nov-Dec



OBRIGADO

ZUCOLOTOJOAOPAULO@GMAIL.COM